



Pantanal MT e MS 20/08/2020

Nota de apoio ao SESC Pantanal

Vimos por meio desta, declarar nosso total apoio ao SESC Pantanal diante as informações e fatos ocorridos durante a visita do ministro do meio ambiente, Exmo. Sr. Ricardo Sales, no último dia 18 de agosto de 2020, ao estado do Mato Grosso.

Lamentamos profundamente as palavras, sem nenhum propósito de agregar informações verídicas que pudessem, ao menos apontar um caminho de soluções propositivas para a tragédia que assola o Pantanal.

O SESC Pantanal está localizado na maior área úmida do planeta, e devido à sua importância, carrega títulos como: área Núcleo da Reserva da Biosfera do Pantanal, é a maior Reserva Privada do Brasil (RPPN) e quiçá do mundo, faz parte da terceira maior Reserva da Biosfera do planeta e é um Sítio Ramsar. Nos seus 23 anos de operação, a instituição já recebeu milhares de visitantes, gerando renda, receita, bem-estar e conhecimento.

Cria centenas de empregos diretos e indiretos no município onde se encontra a propriedade. Tem no seu quadro de colaboradores centenas de pantaneiros que são altamente capacitados para as mais diversas funções, possibilitando novas oportunidades profissionais internas e fora da área rural para esta população. Oportunidades estas que se estendem para suas famílias com perspectivas de um mundo melhor, mais humano e igualitário, seguindo os preceitos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O SESC Pantanal possui a maior e mais preparada brigada contra incêndios de toda a região. Profissionais que atuam dia e noite, com ou sem focos de incêndios, na prevenção e na administração de tais eventos.

O fogo, que ainda persiste hoje, teve origem nas propriedades do entorno, por razões diversas e que devem ser investigadas por quem é de competência desta. Ao Sesc coube e ainda cabe apenas o combate aos incêndios.

Em se tratando de uma área privada, que trabalha com o turismo sustentável, o SESC Pantanal sempre atuou com respeito aos outros empreendimentos e atividades produtivas que existem na região, desde o garimpo, pecuária tradicional, pecuária de excelência e agricultura, e nunca se opôs ou causou danos a estes, pelo contrário, mostra que é possível que todos possam conviver harmonicamente.

Esperamos que os órgãos competentes façam o seu trabalho de investigação e que todos que deste bioma tiram o seu sustento e dele usufruem do seu capital natural, se respeitem e tragam luz e bom senso para as discussões.

Assinam este:

Conselho Nacional da Reserva da Biosfera.

Presidente do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera do Pantanal

Laércio Machado de Sousa